UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

PESCA NA ORLA DA CIDADE DE SANTAREM

Carla Rilana Lemos Gomes, Joice Pereira Dos Santos, Girlene Da Silva Cruz e João Ricardo Vasconcelos Gama

A orla fluvial de Santarém foi fundada em 2001, é considerada um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. Desde então a pesca vem sendo uma atividade realizada, quando o rio está cheio, por pessoas de diferentes classes sociais, idade, sexo e profissão. O objetivo do trabalho foi descrever a pesca na orla de Santarém. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de 51 questionários semiestruturados às pessoas que pescam naquela área, no período da tarde e noite. Os dados foram processados de forma dissertativa e por meio de estatística descritiva. As principais espécies pescadas foram: pacú, piranha, piaba, charuto e pescada. A quantidade pescada por dia varia entre 1 kg a 5 kg por pescador. Com referência ao gênero: 88% homens com idade entre 11 e 74 anos; e 12% mulheres na faixa etária de 27 a 57 anos, pertencentes às classes sociais baixa e média -renda familiar menor do que R$ 9,500,00 por mês. Do total de pescadores, 84% pescam por esporte, ou seja, devolvem os peixes para o rio e 16% utilizam esses pescados para alimentação. O período de maior frequência de pescadores é o noturno (72%), seguido pelo vespertino (25%) e matutino (3%). O horário noturno foi o mais citado devido o clima ser mais agradável e proporcionar melhor bem-estar para os pescadores. Os utensílios de pesca são: linha, anzol, vara de pescar com carretilha, vara de pescar sem carretilha e chumbada. Utilizam isca artificial e natural (insetos, carnes e pequenos peixes). A pesca na orla é considerada, pelos pescadores, uma atividade de lazer, que não oferece risco a população e de baixo impacto para o ecossistema aquático. Conclui-se que a pesca na orla de Santarém é um meio de distração, de entretenimento e esporte, garantindo o bem estar com familiares e amigos e por isso passou a ser um lazer tradicional na cidade.

Palavras-chave: Pesca esportiva; Rio Tapajós; Amazônia.